

# Relatório Gerencial de Resultados

1T21



- Nossos Pilares Estratégicos
- Sumário Executivo
- Compromissos BV durante a pandemia Covid-19
- Principais Informações
- Reconciliação Contábil x Gerencial
- Análise do Resultado Gerencial
  - Margem Financeira Bruta
  - Custo do Crédito
  - Receitas de Prestação de Serviços e Seguros
  - Despesas de Pessoal e Administrativas
  - Outras Receitas (Despesas) e Controladas
- Destaques Patrimoniais
  - Balanço Patrimonial
  - Carteira de Crédito
  - Qualidade da Carteira de Crédito
  - Funding e Liquidez
  - Capital
- Portfólio Diversificado de Negócios
- O BV<sup>x</sup> Unidade de Inovação
- Ratings
- Governança Corporativa
- Iniciativas ESG (Ambiental, Social e Governança)





Destaques **Patrimoniais** 

Portfólio Diversificado de Negócios/

BVx Unidade de Inovação

Ratings

Governança Corporativa Iniciativas **ESG** 

# Nossos Pilares Estratégicos

Os pilares estratégicos norteiam e definem as nossas prioridades em busca de nossos objetivos de longo prazo



#### Eficiência e solidez financeira

Índice de eficiência

32,5% ~ vs 32,3% no 4T20

Indicador reflete a média dos últimos 12 meses, estando, portanto, impactado pelos efeitos da pandemia, sobretudo no 2T20 e 3T20

Modelo de Negócios Leve e Eficiente

Índice de cobertura

no 4T20

Índice de Basiléia

Capital principal: 11,7%

Solidez de Balanço e Gestão Conservadora de Riscos



# Melhoria contínua da experiência dos nossos clientes

# Reclame Aqui e Consumidor.gov

Reputação BOM<sup>1</sup>

**7.5**/10

Índice de solução 77,5%

acima da média do setor financeiro<sup>2</sup>

**Centralidade no Cliente** 

# Rankings Banco Central<sup>3</sup>

Top 2 Menor número

no Ranking de de reclamações por qualidade de cliente entre os grandes Ouvidorias bancos do país

Processo de Melhoria Contínua

# Atendimento digital

82%

Atendimento Minha BV e/ou app (vs 67% no 1T20)

Alternativas de autosserviço para melhor servir nossos clientes

Autosserviço

# Maturidade digital





#### Google escolhe banco BV como parceiro no Brasil

O BV se une ao Google em uma parceria com a ambição de transformar a indústria financeira



#### Aporte na fintech **Trademaster**

Investimos na Trademaster com o objetivo de reforçar nossa estratégia no segmento de PME

# **Outros destaques**

#### **Conta Digital BV**



9x

crescimento na quantidade de contas abertas vs 4T20

#### Banking as a Service

# 27 milhões

de transações realizadas em nossa plataforma

+194% vs 1T20

- 1 Média de 6 meses. Fonte: https://www.consumidor.gov.br/
- 2 Com base na qtd de ativos. Média de 6 meses (out/20 a mar/21). Fonte: https://www.reclameaqui.com.br/
- 3 Em quantidade de ativos. Não considera as financeiras e cooperativas de crédito. Ranking ref ao 1º trimestre 2021. Fonte:





Destaques Patrimoniais Portfólio
Diversificado
de Negócios/

BVx Unidade de Inovação

Ratings

Governança Corporativa Iniciativas ESG

# Sumário Executivo



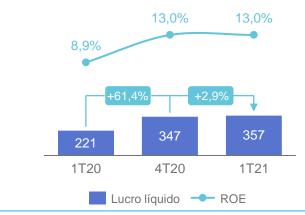
Carteira de crédito R\$ 72 bilhões +2,7% vs 4T20

Liquidez (LCR) 230% vs 226% no 4T20

Índice de Basileia 14,7% capital principal 11,7%

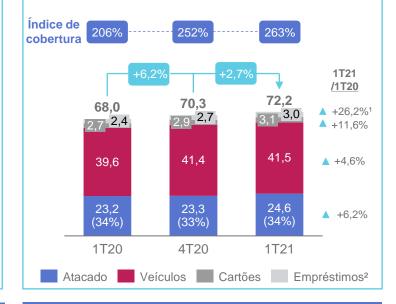
#### Lucro Líquido Recorrente (R\$ M) e ROE (%)

Lucro líquido recorrente no 1T21 atingiu R\$ 357 milhões, o maior lucro trimestral desde o reposicionamento estratégico do Banco, com crescimento de 2,9% sobre o 4T20 e 61,4% ante o 1T20. A variação sobre o 1T20 é decorrente principalmente das provisões prudenciais de crédito constituídas naquele trimestre para fazer frente aos efeitos da pandemia da Covid-19. O ROE atingiu 13,0%, em linha com o 4T20 e 4,1 p.p. acima do 1T20, pelo mesmo motivo citado.



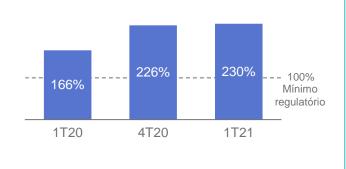
# Carteira de Crédito (R\$ B)

Carteira de crédito cresceu 6,2% vs 1T20, para R\$ 72,2 bilhões, com expansão de 6,1% no Varejo e 6,2% no Atacado. Na comparação com o 4T20, a carteira cresceu 2,7%. Índice de Cobertura permaneceu em patamar bastante robusto, atingindo 263%.



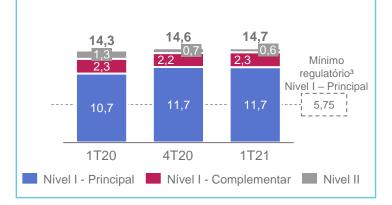
#### Índice de Liquidez (LCR)

Indicador de Liquidez (LCR) atingiu 230% no 1T21, patamar bastante confortável e que evidencia a prudência do banco BV em um cenário econômico mais adverso. O índice mínimo exigido pelo Banco Central é de 100%.



#### Índice de Basileia (%)

O Índice de Basileia subiu 0,1 p.p. no trimestre, para 14,7%, com Capital Principal em 11,7% ficando bem acima do mínimo regulatório de 5,75% no período.





- 1 Excluindo-se a carteira de consignado público (run-off)
- 2 Inclui empréstimos pessoa física, placas solares, CDC e Consignado Privado
  - 3 Em 16/03/2020, a Resolução Bacen 4.783/2020 alterou temporariamente o capital mínimo regulatório



Destaques **Patrimoniais** 

Portfólio Diversificado de Negócios/

BVx Unidade de Inovação

Ratings

Governança Corporativa **Iniciativas ESG** 

# Apoio aos nossos clientes durante a pandemia

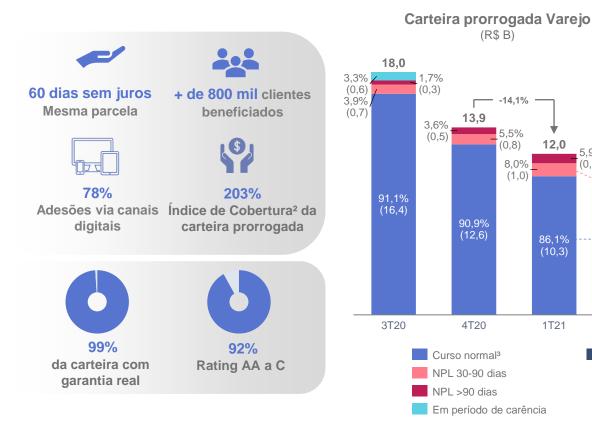
Desde o início da pandemia no Brasil, buscamos apoiar nossos clientes com soluções para atender às suas necessidades. No mês de março/20, proporcionamos a prorrogação de parcelas em 60 dias. Nessa iniciativa, os clientes em dia puderam postergar duas parcelas para o fim do contrato, sem o acréscimo de juros e mantendo o mesmo valor da parcela. Ao final dos 60 dias1, através de uma oferta bastante segmentada, os clientes que necessitaram contaram ainda com uma reestruturação efetiva do seu contrato, que implicou num alongamento adicional do prazo.

Essa medida está em linha com nossa estratégia de centralidade no cliente. A iniciativa proporcionou maior fôlego financeiro aos clientes, permitindo maior flexibilidade e condições para reorganizar suas contas em meio à crise econômica gerada pela pandemia. Tal iniciativa impactou mais de 800 mil clientes com cerca de R\$ 18 bilhões renegociados, sendo 78% via nossos canais digitais.

Para atender com eficiência e empatia aos clientes que nos procuravam em um momento tão desafiador, treinamos nossos times de ponta, comercial e cobrança. Nossos esforços trouxeram resultados e a maior parte das solicitações de clientes foi resolvida na primeira interação deles com o banco. Além das renegociações por meio da Minha BV, área do cliente no nosso site, lançamos um aplicativo em que o cliente pôde realizar a renegociação do seu pagamento, ampliando as plataformas digitais de atendimento.

#### Carteira prorrogada

Ao final do 1T21, o saldo da carteira prorrogada era de R\$ 12,0 bilhões, com 86,1% deste saldo em curso normal (adimplentes ou com atraso até 30 dias), sendo que 100% dos clientes em curso normal já pagaram 3 ou mais parcelas do contrato após a renegociação. O saldo remanescente inclui 8,0% com inadimplência até 90 dias e 5,9% com atraso acima de 90 dias, totalizando R\$ 1,7 bilhão, ou 13,9% da carteira prorrogada.



- 1 Após os 60 dias, não houve isenção de juros
- 2 PDD total da carteira prorrogada / saldo da carteira com atraso acima de 90 dias
- 3 Adimplentes e inadimplentes até 30 dias

**PÚBLICO** 

11% mais PDD em

relação à carteira não-

prorrogada do Varejo

R\$ 1,4 bi

PDD carteira

prorrogada

1,7

1T21

% provisionado

83%

5%

2.0

4T20

Saldo excluindo clientes que já

pagaram 3 parcelas ou mais

5.9%

(0,7)



Destaques Patrimoniais Portfólio
Diversificado
de Negócios/

BVx Unidade de Inovação

Ratings

Governança Corporativa Iniciativas ESG

# Principais Informações

Na tabela abaixo são mostradas as informações e indicadores gerenciais selecionados do banco BV com o objetivo de permitir análises nas mesmas bases de comparação.

	4700	4700	4704	Varia	ção %
ANÁLISE DOS RESULTADOS GERENCIAIS	1T20	4T20	1T21	1T21/4T20	1T21/1T20
RESULTADOS (R\$ M)					
Receitas totais (i) + (ii)	2.177	2.231	2.288	2,6%	5,1%
Margem financeira bruta (i)	1.663	1.653	1.783	7,9%	7,2%
Receita de prestação de serviços e corretagem (ii)	513	578	504	-12,7%	-1,8%
Custo de crédito	(916)	(465)	(577)	24,0%	-37,0%
Despesas administrativas e de pessoal (inclui PLR)	(517)	(582)	(540)	-7,2%	4,4%
Lucro Líquido Recorrente	221	347	357	2,9%	61,4%
BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ M)					
Total de ativos	107.400	116.277	120.960	4,0%	12,6%
Carteira de crédito ampliada	67.976	70.280	72.168	2,7%	6,2%
Segmento Atacado	23.186	23.264	24.631	5,9%	6,2%
Segmento Varejo	44.791	47.015	47.537	1,1%	6,1%
Recursos captados	69.359	80.576	78.855	-2,1%	13,7%
Patrimônio líquido	10.014	10.754	11.201	4,2%	11,9%
Índice de Basileia (%)	14,3%	14,6%	14,7%	0,0 p.p.	0,4 p.p.
Índice de Capital Nível I (%)	13,0%	13,9%	14,0%	0,1 p.p.	1,0 p.p.
Índice de Capital Principal (%)	10,7%	11,7%	11,7%	0,0 p.p.	1,0 p.p.
INDICADORES DE DESEMPENHO (%)					
Retorno sobre Patrimônio Líq. Médio¹ (ROAE)	8,9%	13,0%	13,0%	0,0 p.p.	4,1 p.p.
Retorno sobre Ativo Total Médio² (ROAA)	0,9%	1,2%	1,2%	0,0 p.p.	0,3 p.p.
Net Interest Margin³ (NIM) - Clientes	10,3%	9,9%	10,0%	0,1 p.p.	-0,3 p.p.
Net Interest Margin <sup>4</sup> (NIM) - Clientes + Mercado	7,4%	6,7%	7,1%	0,4 p.p.	-0,4 p.p.
Índice de Eficiência <sup>5</sup> (IE) – acumulado 12 meses	31,7%	32,3%	32,5%	0,1 p.p.	0,8 p.p.
Inadimplência (acima de 90 dias)	4,5%	3,5%	3,3%	-0,2 p.p.	-1,2 p.p.
Índice de Cobertura (acima de 90 dias)	206%	252%	263%	10,4 p.p.	56,3 p.p.
OUTRAS INFORMAÇÕES					
Colaboradores <sup>6</sup> (quantidade)	3.959	3.914	3.969	1,4%	0,3%
Ativos sob gestão <sup>7</sup> ( <i>Wealth</i> ) - R\$ M	51.011	49.494	49.855	0,7%	-2,3%

<sup>1.</sup>Quociente entre o lucro líquido e o patrimônio líquido médio do período. Anualizado; 2.Quociente entre o lucro líquido e os ativos totais médios do período; Anualizado; 3.Quociente entre a margem financeira bruta com Clientes e os ativos médios sensíveis à spreads do período. Anualizado; 4. Quociente entre a margem financeira bruta e os ativos rentáveis médios do período. Anualizado; 5. IE = despesas de pessoal (não considera demandas trabalhistas) e administrativas / (margem financeira bruta + receita de serviços e tarifas + outras receitas operacionais + outras despesas operacionais – despesas tributárias – resultado de atividade imobiliária); 6. Não considera estagiários e estatutários; 7.Inclui fundos onshore (critério ANBIMA) e recursos de clientes private (renda fixa, renda variável e fundos offshore).





Destaques Patrimoniais Portfólio
Diversificado
de Negócios/

BVx Unidade de Inovação

Ratings

Governança Corporativa

Iniciativas ESG

# Reconciliação entre Resultado Contábil e Gerencial

Visando uma melhor compreensão e análise do desempenho do Banco, as explicações desse relatório são baseadas na Demonstração Gerencial do Resultado, que considera algumas realocações gerenciais realizadas na Demonstração do Resultado Societário auditado, sem impacto no lucro líquido. Essas realocações referem-se a:

- Despesas relacionadas à provisões (cíveis, trabalhistas e fiscais) realocadas de "(Provisão)/reversão para passivos contingentes" e de "Despesas de pessoal" para "Outras receitas/(despesas)"
- Custos e receitas operacionais da controlada Promotiva S.A. realocados de "Outras receitas/(despesas)" para "Receitas de prestação de serviços e corretagem"
- o "Descontos concedidos" realocados da "Margem financeira bruta" para "Custo de crédito"
- Custos diretamente relacionados à geração de negócios realocados de "Despesas administrativas" para "Outras receitas/(despesas)"
- Efeitos fiscais e tributários do hedge referente às variações cambiais de investimentos no exterior que são contabilizados em "Despesas tributárias" (PIS e COFINS) e "Imposto de Renda e Contribuição Social" foram realocados para "Resultado com instrumentos financeiros derivativos".

A estratégia de gestão do risco cambial dos recursos investidos no exterior tem por objetivo evitar efeitos decorrentes de variação cambial no resultado, e para tanto, o risco cambial é neutralizado por meio da utilização de instrumentos financeiros derivativos.

DRE (R\$ M)	1T21 Contábil	Efeitos não Recorrentes	Reclassificações Gerenciais	1T21 Gerencial
Receitas totais (i + ii)	2.188	0	100	2.288
Margem Financeira Bruta (i)	1.626	0	157	1.783
Receita de prestação de serviços e corretagem (ii)	562	0	(58)	504
Custo de crédito	(498)	0	(78)	(577)
Despesas operacionais	(1.111)	3	48	(1.060)
Despesas de pessoal administrativas	(685)	3	142	(540)
Despesas tributárias	(129)	0	(19)	(148)
Outras despesas (despesas)	(298)	0	(74)	(372)
Resultado antes da tributação sobre o Lucro	578	3	69	651
Imposto de renda e contribuição social	(223)	(2)	(69)	(294)
Lucro Líquido Recorrente	355	2	0	357

#### Eventos não Recorrentes

	1T20	4T20	1T21
Lucro líquido - Contábil	221	347	355
(-) Eventos não recorrentes	-	-	(2)
Despesas relacionadas ao processo de abertura de capital do BV1	-	-	(2)
Lucro líquido recorrente	221	347	357

<sup>1 -</sup> Conforme Fato Relevante divulgado em 13/04/2021, o processo de abertura de capital do BV foi cancelado em decorrência da conjuntura atual de mercado.





Destaques Patrimoniais Portfólio
Diversificado
de Negócios/

BVx Unidade de Inovação

Ratings

Governança Corporativa Iniciativas ESG

#### Análise do Resultado Gerencial

O lucro líquido recorrente do 1T21 totalizou R\$ 357 o maior lucro trimestral desde reposicionamento estratégico do Banco, com crescimento de 2,9% frente ao trimestre anterior e 61,4% na comparação com o 1T20. O retorno recorrente sobre o patrimônio líquido (ROE) no **1T21 foi de 13,0%**, em linha com o 4T20 e 4,1 p.p. acima do 1T20 (8,9%). No trimestre, continuamos observando a forte resiliência do negócio de veículos leves usados, que já no 2º semestre de 2020 havia recuperado os níveis de originação pré-pandemia.

O 1º trimestre geralmente apresenta uma queda sazonal em relação ao 4º trimestre, ainda assim, o 1T21 apresentou boa demanda por financiamento de veículos, apesar do impacto das novas medidas restritivas adotadas para conter o avanço da pandemia. Quando comparamos a originação de financiamento de veículos do 1T21 vs 1T20, houve crescimento de 18,5%, com leves usados registrando alta de 22,6%.

A nova escalada da pandemia e consequente alteração do cenário macro e seus potenciais impactos na qualidade creditícia foram capturados em nossa metodologia de provisionamento, fazendo com que convergíssemos o custo do crédito para os patamares pré-pandemia (3,2% no 1T21 vs 5,5% no 1T20), ainda

que com um aumento em relação ao trimestre anterior (2,7% no 4T20).

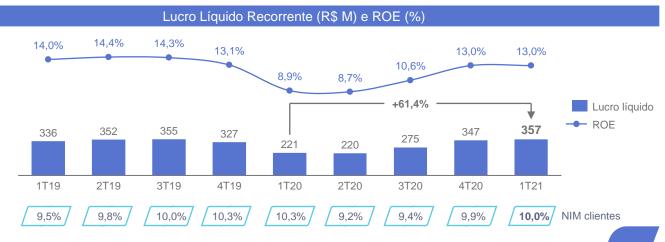
Importante destacar que esse efeito foi compensado pelo menor nível de despesas explicado pelo rígido controle de custos do banco e nossa agenda de eficiências. O Índice de Eficiência fechou em 32,5%, lembrando que o indicador reflete a média dos últimos 12 meses, estando, portanto, impactado pelos efeitos da pandemia, sobretudo no 2T20 e 3T20.

As receitas totais (margem bruta + receitas de serviços e corretagem) atingiram R\$ 2,3 bilhões no 1T21, crescimento de 2,6% vs o 4T20 e 5,1% vs o 1T20.

A margem financeira bruta apresentou alta de 7,9% em relação ao 4T20 e 7,2% sobre o 1T20, com expansão tanto na margem financeira com clientes, quanto na margem financeira com o mercado.

As receitas de serviços e corretagem foram de R\$ 504 milhões no período, com queda de 12,7% em relação ao trimestre anterior, também explicada principalmente pelo efeito sazonal com a maior demanda por financiamentos no 4º trimestre. Em relação ao 1T20, houve pequena queda de 1,8%, devido principalmente às menores tarifas de cadastro e avaliação de bens e de comissões sobre colocação de títulos.

DEMONSTRAÇÃO GERENCIAL DO RESULTADO	4720	1T20 4T20	4T20 1T21	Varia	ção %
(R\$ M)	1120 4120	1121	1T21/4T20	1T21/1T20	
Receitas totais (i + ii)	2.177	2.231	2.288	2,6	5,1
Margem financeira bruta (i)	1.663	1.653	1.783	7,9	7,2
Margem financeira com clientes	1.534	1.529	1.598	4,6	4,2
Margem financeira com mercado	129	125	185	48,6	42,9
Receita de prestação de serviços e corretagem (ii)	513	578	504	-12,7	-1,8
Custo de crédito	(916)	(465)	(577)	24,0	-37,0
Despesas operacionais	(974)	(1.254)	(1.060)	-15,5	8,9
Despesas de pessoal e administrativas	(517)	(582)	(540)	-7,2	4,4
Despesas tributárias	(135)	(144)	(148)	2,8	9,4
Outras despesas (receitas)	(321)	(528)	(372)	-29,6	15,8
Resultado antes da tributação sobre o Lucro	287	511	651	27,2	126,4
Imposto de renda e contribuição social	(66)	(165)	(294)	78,5	343,9
Lucro Líquido Recorrente	221	347	357	2,9	61,4
Retorno sobre Patrimônio Líquido (ROE)	8,9%	13,0%	13,0%	0,0 p.p.	4,1 p.p.
Índice de Eficiência (IE) – acumulado 12 meses	31,7%	32,3%	32,5%	0,1 p.p.	0,8 p.p.







Destaques Patrimoniais Portfólio
Diversificado
de Negócios/

BVx Unidade de Inovação

Ratings

Governança Corporativa Iniciativas ESG

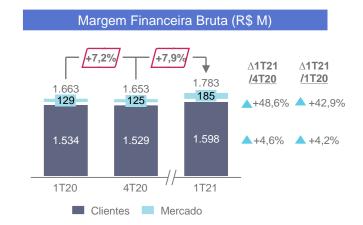
#### Margem Financeira Bruta

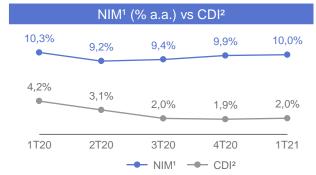
A Margem Financeira Bruta atingiu R\$ 1.783 milhões no 1T21, crescimento de 7,9% em relação ao 4T20 e 7,2% sobre o 1T20. Na comparação com ambos os períodos, houve expansão tanto na margem financeira com clientes, quanto na margem financeira com o mercado.

A Margem Financeira com Clientes no 1T21 foi de R\$ 1.598 milhões, 4,2% superior à margem do 1T20, explicado principalmente pelo crescimento na carteira de crédito, tanto no Varejo, com maior diversificação, quanto no Atacado, com maior penetração no segmento *Corporate*. Na comparação com o trimestre anterior, houve expansão de 4,6% na margem com clientes. Tal crescimento também reflete a expansão da carteira de crédito, além da diluição gradual do impacto decorrente das iniciativas pró-cliente adotadas pelo BV diante da Covid-19, que incluiu a prorrogação de 2 parcelas do financiamento para o final do contrato, sem inclusão de juros adicionais.

O NIM (net interest margin) de clientes encerrou o trimestre em 10,0%, +0,1 p.p. vs o 4T20 e -0,3 p.p. vs o 1T20. Tal dinâmica também reflete os impactos das iniciativas pró-clientes adotadas pelo BV, uma vez que estas não chegaram a impactar a margem do 1T20 (prorrogações foram iniciadas durante o 2T20), e os efeitos vão sendo diluídos no tempo à medida que a carteira prorrogada vai maturando com o vencimento dos contratos renegociados e com a incorporação das novas originações de financiamentos ao índice.

A Margem Financeira com o Mercado no 1T21 foi de R\$ 185 milhões, expansão de 48,6% e 42,9% ante o 4T20 e 1T20, respectivamente. Tal variação é explicada principalmente pelo resultado positivo decorrente de posições estruturais de hedge e aplicação do patrimônio líquido.





1. Net Interest Margin: Quociente entre Margem Bruta clientes e Ativos Médios sensíveis a spread. 2. Taxa média do CDI trimestral anualizado (fonte: Cetip)

#### Custo de Crédito

Overte de artista (DO M)	.=		.=	Variação %	
Custo de crédito (R\$ M)	1T20	4T20	1T21	1T21/4T20	1T21/1T20
Despesa de PDD (Gerencial)	(945)	(580)	(666)	14,9	-29,5
Recuperação de crédito baixados como prejuízo	133	130	171	31,4	28,4
Despesa de PDD líquida	(812)	(450)	(495)	10,1	-39,0
Descontos concedidos	(102)	(109)	(75)	-31,4	-26,6
Reversão (Provisão) para garantias prestadas	(2)	93	(7)	-107,8	308,9
Custo do crédito	(916)	(465)	(577)	24,0	-37,0
Custo do crédito / carteira de crédito¹	5,5%	2,7%	3,2%	0,5 p.p.	-2,2 p.p.

1 - Cálculo realizado sobre a carteira ampliada





Destaques Patrimoniais Portfólio
Diversificado
de Negócios/

BVx Unidade de Inovação

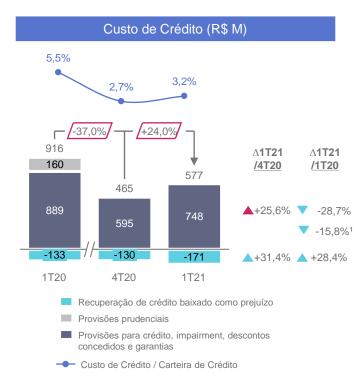
Ratings

Governança Corporativa Iniciativas ESG

#### Custo de Crédito

O custo de crédito encerrou o 1T21 em R\$ 577 milhões, +24,0% sobre o 4T20. Apesar da queda nos indicadores de inadimplência acima de 90 dias, o nível mais elevado de provisão reflete a alteração do cenário macro capturado em nossa metodologia de provisionamento, com os recentes desdobramentos da Covid-19 e seus impactos na qualidade creditícia e consequente revisões de rating dos clientes, especialmente nossos clientes que tiveram seus contratos renegociados em 2020 no contexto da pandemia. Apesar do aumento em relação ao 4T20, o custo do crédito sobre carteira convergiu para os patamares pré-pandemia, variando de 2,7% para 3,2% entre o 4T20 e o 1T21.

Em relação ao 1T20, houve queda de 37,0%, refletindo principalmente as provisões prudenciais de R\$ 160 milhões constituídas naquele trimestre para fazer frente ao cenário de maior incerteza após o início da pandemia. A melhora nos indicadores de inadimplência também contribuiu para a redução no custo de crédito. No período, a inadimplência acima de 90 dias recuou tanto no Varejo, quanto no Atacado, encerrando o trimestre em 3,3% vs 4,5% no 1T20, queda de 1,2 p.p. no período.



<sup>1</sup> excluindo provisões prudenciais no 1T20

# Receitas de Prestação de Serviços e Corretagem de Seguros

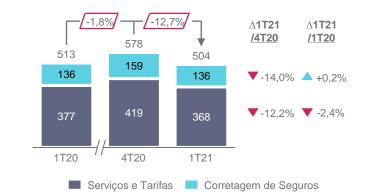
Receitas de Prestação de Serviços e Corretagem	1T20	4T20	1T21	Varia	ção %
(R\$ M)	1120	4120	1121	1T21/4T20	1T21/1T20
Confecção de cadastro e avaliação de bens	188	205	180	-12,2	-4,0
Receitas de corretagem de seguros	136	159	136	-14,0	0,2
Cartão de crédito	65	84	72	-14,2	10,1
Rendas de garantias prestadas	29	26	28	7,8	-5,8
Administração de fundos de investimento	32	32	28	-12,7	-14,2
Comissões sobre colocação de títulos	22	21	15	-27,6	-28,5
Correspondente bancário (Promotiva)	20	22	22	1,2	11,7
Outras <sup>1</sup>	21	29	23	-21,5	9,0
Receitas de Prestação de Serviços e Corretagem	513	578	504	-12,7	-1,8

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> inclui serviços de custódia, corretagem de operações em bolsa, assessoria financeira, entre outros

As receitas de prestação de serviços e corretagem de seguros somaram R\$ 504 milhões no 1T21, recuo de 12,7% no trimestre, refletindo principalmente a queda de 12,2% nas receitas de confecção de cadastro e avaliação de bens, devido à menor originação de financiamento de veículos em relação ao 4T20, em decorrência do efeito sazonal no período (originação de veículos usados no país recuou 15,1% no 1T21 vs 4T20). A menor originação também impactou a receita de corretagem de seguros, que recuou 14,0% no período.

Na comparação com o 1T20, a queda de 1,8% decorreu principalmente da menor receita com tarifas de cadastro e avaliação de bens e de comissões sobre colocação de títulos.

#### Receitas de Serviços e Corretagem seg. (R\$ M)







Destaques Patrimoniais Portfólio
Diversificado
de Negócios/

BVx Unidade de Inovação

Ratings

Governança Corporativa Iniciativas ESG

# Despesas de Pessoal e Administrativas

Despesas de Pessoal e Administrativas	4700	4720 4720		1720	Variação		ção %
(R\$ M)	1T20	4T20	1T21	1T21/4T20	1T21/1T20		
Proventos e Participação nos resultados (PLR)	(140)	(190)	(198)	4,4	41,8		
Benefícios e encargos sociais	(119)	(89)	(90)	1,6	-24,0		
Treinamento	(2)	(5)	(2)	-53,4	-2,9		
Despesas de Pessoal	(261)	(284)	(291)	2,5	11,4		
Serviços técnicos especializados	(83)	(105)	(85)	-19,3	1,7		
Processamento de dados	(45)	(63)	(47)	-25,0	5,5		
Emolumentos judiciais	(23)	(20)	(17)	-16,0	-28,9		
Marketing	(15)	(10)	(5)	-56,0	-68,5		
Serviços do sistema financeiro	(6)	1	0	-46,7	-107,5		
Outras	(52)	(61)	(59)	-2,2	14,3		
Subtotal	(224)	(258)	(212)	-17,8	-5,2		
Depreciação e amortização	(32)	(40)	(37)	-7,2	14,3		
Despesas Administrativas	(256)	(298)	(249)	-16,4	-2,7		
Total	(517)	(582)	(540)	-7,2	4,4		
Total ex- depreciação e amortização	(485)	(542)	(503)	-7,2	3,8		

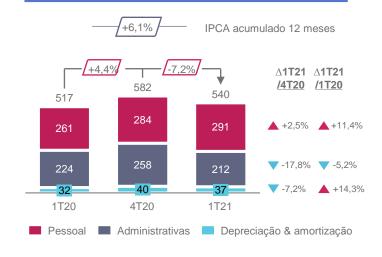
As despesas de pessoal e administrativas (excluindo depreciação e amortização) somaram R\$ 503 milhões no 1T21, queda de 7,2% sobre o 4T20. Na comparação com o 1T20, houve alta de 3,8% nas despesas, sendo que a inflação oficial (IPCA) acumulou alta de 6,1% no mesmo período.

As **despesas de pessoal** atingiram R\$ 291 milhões no 1T21, alta de 11,4% sobre o 1T20, explicada principalmente pelo ajuste realizado nas provisões para remuneração variável, refletindo a melhora nos resultados do banco neste trimestre. Na comparação com o 4T20, houve aumento de 2,5% nas despesas de pessoal.

As **despesas administrativas** (excluindo depreciação e amortização) foram de R\$ 212 milhões no 1T21, queda de 5,2% sobre o 1T20. Em relação ao 4T20, houve queda de 17,8%, explicada principalmente pelas maiores despesas com assessorias jurídica e financeira no 4T20, além dos maiores investimentos em tecnologia, também realizados no trimestre anterior.

O Índice de Eficiência (IE) encerrou o 1T21 em 32,5%, +0,2 p.p. vs o 4T20 e +0,8 p.p. vs o 1T20. Apesar do aumento do indicador, já observamos uma melhora na relação de despesas e receitas no 1T21 vs 4T20. Vale lembrar que o cálculo do indicador considera as receitas e despesas dos últimos 12 meses, de forma que o IE apresentado no trimestre está impactado pelos trimestres mais afetados pela pandemia, sobretudo o 2T20 e o 3T20.

#### Despesas de pessoal e administrativas (R\$M)



#### Índice de Eficiência (%)



**Quantidade de colaboradores**<sup>1</sup> ao final do 1T21 era de 3.969 vs 3.959 no 1T20.

1 - excluindo estagiários e estatutários.





Destaques Patrimoniais Portfólio
Diversificado
de Negócios/

BVx Unidade de Inovação

Ratings

Governança Corporativa Iniciativas ESG

# Outras despesas (receitas) e resultados de controladas

Outras despesas (receitas)			.=	Variação %	
(R\$ M)	1T20	1T20 4T20	1T21	1T21/4T20	1T21/1T20
Custos associados à produção	(324)	(340)	(368)	8,2	13,7
Demandas Cíveis e Fiscais	(39)	(39)	(38)	-2,2	-2,9
Demandas Trabalhistas	(49)	(32)	(24)	-25,7	-52,2
Controladas (Incorporação Imobiliária)	(6)	14	1	-90,5	-122,0
Outras	97	(132)	56	-142,8	-41,8
Total	(321)	(528)	(372)	-29,6	15,8

Outras despesas (receitas) somadas ao resultado de controladas totalizaram R\$ 372 milhões no 1T21, queda de 29,6% sobre o 4T20 e alta de 15,8% ante o 1T20. Em relação ao 4T20, a queda de 29,6% é explicada principalmente pelo impacto de baixas contábeis (projetos de tecnologia, atendendo às políticas internas de gestão deste tipo de ativo) realizadas naquele trimestre. A alta de 15,8% sobre o 1T20 é explicada principalmente pelos maiores custos associados à produção, refletindo o crescimento na originação de crédito e financiamentos no varejo.



Análise do Resultado Gerencial



Portfólio Diversificado de Negócios/ BVx Unidade de Inovação

Ratings

Governança Corporativa Iniciativas ESG

# **Destaques Patrimoniais**

# Balanço Patrimonial

Os ativos totais alcançaram R\$ 121 bilhões ao final do 1T21, variação de +4,0% em relação ao 4T20 e +12,6% em relação ao 1T20. A expansão em 12 meses está atrelada sobretudo pelo aumento da liquidez (caixa, aplicações financeiras de liquidez e TVMs) e expansão das operações de crédito no período. O aumento na rubrica "outros ativos financeiros" está atrelado à posição em moeda estrangeira que tem por objetivo proporcionar hedge estrutural para o balanço. Importante destacar que as posições atreladas à variação cambial são majoritariamente atreladas a objetos de hedge, de forma que haja baixa exposição em resultado à variações cambiais.

O patrimônio líquido totalizou R\$ 11,2 bilhões no encerramento do trimestre, comparado a R\$ 10,8 bilhões no trimestre anterior e R\$ 10,0 bilhões no 1T20.

Balanço Patrimonial   Ativo	4720	Г20 4Т20	T20 4T20	4704	Varia	ção %
(R\$ M)	1120		1T21	1T21/4T20	1T21/1T20	
Caixa e equivalentes de caixa	2.240	4.808	4.723	-1,8	110,9	
Ativos financeiros	95.634	101.583	106.830	5,2	11,7	
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.614	4.991	6.590	32,0	42,8	
Títulos e Valores Mobiliários	29.595	34.198	34.062	-0,4	15,1	
Instrumentos Financeiros Derivativos	8.092	3.621	5.462	50,8	-32,5	
Relações Interfinanceiras	133	984	831	-15,5	523,8	
Operações de Crédito	56.618	59.444	60.803	2,3	7,4	
Provisão para Devedores Duvidosos	(5.034)	(5.015)	(4.973)	-0,8	-1,2	
Outros ativos financeiros	1.616	3.359	4.055	20,7	151,0	
Ativos fiscais	7.695	8.036	7.684	-4,4	-0,1	
Investimentos em participações em coligadas e controladas	42	19	6	-68,7	-85,6	
Imobilizado de Uso	94	95	91	-4,9	-3,5	
Intangível	392	463	478	3,3	21,9	
Outros ativos	1.304	1.272	1.147	-9,9	-12,0	
TOTAL DO ATIVO	107.400	116.277	120.960	4,0	12,6	

Balanço Patrimonial   Passivo	4700	4720 4720	4704	Varia	ção %
(R\$ M)	1T20 4T20	1T21	1T21/4T20	1T21/1T20	
Passivos financeiros	94.760	102.518	106.932	4,3	12,8
Depósitos	20.318	25.510	25.234	-1,1	24,2
Captações no Mercado Aberto	16.411	15.029	19.674	30,9	19,9
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	32.318	40.155	38.324	-4,6	18,6
Relações Interfinanceiras	1.518	1.888	1.976	4,7	30,2
Obrigações por Empréstimos e Obrigações por Repasses do País	5.594	3.745	3.707	-1,0	-33,7
Instrumentos Financeiros Derivativos	7.596	3.606	4.645	28,8	-38,8
Dívidas subordinadas e Instrumentos de dívidas elegíveis a capital	3.889	3.693	3.673	-0,5	-5,6
Outros passivos financeiros	7.115	8.892	9.698	9,1	36,3
Passivos fiscais	381	606	427	-29,6	12,1
Provisões para contingências	939	819	806	-1,5	-14,2
Outros passivos	1.307	1.581	1.595	0,9	22,0
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.014	10.754	11.201	4,2	11,9
TOTAL DO PASSIVO	107.400	116.277	120.960	4,0	12,6



Análise do Resultado Gerencial



Portfólio Diversificado de Negócios// BVx Unidade de Inovação

Ratings

Governança Corporativa Iniciativas ESG

#### Carteira de Crédito

A carteira de crédito alcançou R\$ 72,2 bilhões no encerramento do 1T21, crescimento de 6,2% sobre o 1T20, com expansão de 6,1% no Varejo e 6,2% no Atacado. Na comparação com o trimestre anterior, a carteira cresceu 2,7%, com expansão de 1,1% no Varejo e 5,9% no Atacado.

A carteira do **Varejo** cresceu 6,1% vs 1T20 para R\$ 47,5 bilhões, com expansão em todos os segmentos. A carteira de veículos registrou alta de 4,6%, com destaque para veículos leves usados, segmento em que o BV manteve a liderança. A carteira de outros empréstimos, que inclui financiamento para placas solares, crédito com veículo em garantia (CVG), crédito pessoal, crédito estudantil, além de outros empréstimos para o Varejo, cresceu 26,2%, com destaque para a expansão de 263% na carteira de financiamento para placas solares que atingiu R\$ 1,2 bilhão. Por fim, a carteira de cartão de crédito registrou crescimento de 11,6% no período, após novas iniciativas comerciais e aprimoramentos no portfolio de cartões BV.

Na comparação com o 4T20, a carteira do **Varejo** cresceu 1,1%, com destaque para os portfólios de financiamento de placas solares (+31,9%) e cartão de crédito (+5,3%).

A carteira do **Atacado** cresceu 6,2% vs 1T20, com destaque para o segmento Corporate (empresas com receita anual entre R\$ 300 milhões e R\$ 1,5 bilhão) que apresentou alta de 22,8% e já representa 40,2% da carteira ampliada do Atacado (vs 37,9% no 1T20 e 27,2% no 1T19). No período, destaque também para o segmento PME's (Pequenas e Médias Empresas), onde passamos a atuar no mercado de recebíveis em 2020 e encerramos o trimestre com carteira de R\$ 727 milhões. Ambos os movimentos estão em linha com a estratégia de pulverização de risco e aumento da rentabilidade da carteira do Atacado.

Na comparação com o 4T20, a carteira do **Atacado** cresceu 5,9%, também com destaque para o segmento Corporate que registrou alta de 9,4%.

Carteira de Crédito	1T20	4T20	1T21	Varia	ção %
(R\$M)	1120	4120	1121	1T21/4T20	1T21/1T20
Segmento Varejo (a)	44.791	47.015	47.537	1,1	6,1
Veículos	39.611	41.376	41.450	0,2	4,6
Empréstimos	2.391	2.722	3.018	10,9	26,2
Cartão de Crédito	2.746	2.910	3.065	5,3	11,6
Consignado público / INSS (run-off)	43	7	5	-29,0	-87,9
Segmento Atacado (b)	11.827	12.429	13.266	6,7	12,2
Corporate	5.280	5.927	6.484	9,4	22,8
Large corporate + instiuições financeiras	6.547	5.886	6.055	2,9	-7,5
Pequenas e Médias Empresas (PME)	0	616	727	18,1	n/a
Carteira de Crédito Classificada (a+b)	56.618	59.444	60.803	2,3	7,4
Segmentado Atacado (b+c+d)	23.186	23.264	24.631	5,9	6,2
Avais e fianças prestados (c)	7.095	6.916	7.279	5,3	2,6
TVM privado (d)	4.264	3.920	4.085	4,2	-4,2
Segmento Varejo (a)	44.791	47.015	47.537	1,1	6,1
Carteira de Crédito Ampliada (a+b+c+d)	67.976	70.280	72.168	2,7	6,2





<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Inclui Instituições financeiras

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Pequenas e médias empresas

Análise do Resultado Gerencial

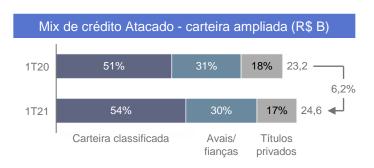


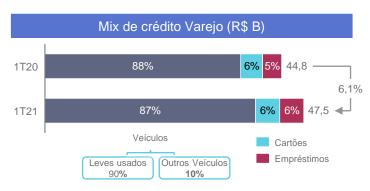
Portfólio Diversificado de Negócios//

BVx Unidade de Inovação

Ratings

Governança Corporativa Iniciativas ESG





#### Qualidade da Carteira de Crédito

Todas as segmentações do risco da carteira de crédito nesta seção referem-se à carteira classificada conforme Res. CMN nº 2.682/99, exceto se indicado de outra forma. O Banco mantém um consistente processo de avaliação e acompanhamento do risco de crédito nas operações realizadas com clientes.

Qualidade da Carteira de Crédito (R\$ M, exceto quando indicado)	1T20	4T20	1T21
Saldo em atraso acima de 90 dias	2.530	2.081	1.990
Índice de inadimplência acima de 90 dias – Consolidado	4,5%	3,5%	3,3%
Índice de inadimplência acima de 90 dias - Varejo	5,2%	4,3%	4,1%
Índice de inadimplência acima de 90 dias – Veículos	4,4%	3,6%	3,5%
Índice de inadimplência acima de 90 dias – Atacado	1,5%	0,5%	0,4%
Baixas para prejuízo (a)	(636)	(655)	(683)
Recuperação de crédito (b)	133	130	171
Perda líquida (a+b)	(503)	(525)	(512)
Perda líquida / Carteira de crédito (anualizada)	3,6%	3,6%	3,4%
New NPL	669	385	592
New NPL / Carteira de crédito¹ - trimestre	1,20%	0,68%	1,00%
Saldo de PDD²	5.219	5.249	5.226
Saldo de PDD / Carteira de crédito	9,2%	8,8%	8,6%
Saldo de PDD / Saldo em atraso acima de 90 dias	206%	252%	263%
Saldo AA-C	49.566	51.662	53.387
Saldo AA-C / Carteira de crédito	87,5%	86,9%	87,8%

<sup>1 -</sup>  $\Delta$  NPL trimestral + baixas para prejuízo do período) / Carteira de Crédito do trimestre imediatamente anterior; 2. Inclui provisões para garantias financeiras prestadas e o saldo de provisão de crédito genérica contabilizado no passivo na linha "Diversas".

# Índice de Cobertura (IC-90 dias)

Refletindo o sólido modelo de gestão de risco e a robustez do balanço, o Índice de Cobertura para o saldo em atraso acima de 90 dias permaneceu em nível confortável, alcançando 263% no 1T21, +11 p.p. vs o 4T20 e +56 p.p. vs o 1T20. Além da queda nos níveis de inadimplência observados no trimestre, também contribuiu para o aumento no Índice o nível mais elevado de provisão refletindo a alteração do cenário macro, capturada em nossa metodologia de provisionamento, com os recentes desdobramentos da pandemia da Covid-19 e seus impactos na qualidade creditícia e consequente revisões de rating dos clientes, especialmente nossos clientes que tiveram seus contratos renegociados em 2020 no contexto da pandemia.





Análise do Resultado Gerencial



Portfólio Diversificado de Negócios// BVx Unidade de Inovação

Ratings

Governança Corporativa Iniciativas ESG

# Carteira de Crédito por Nível de Risco (%)

A gestão do risco de crédito do banco BV visa manter a qualidade da carteira de crédito em níveis adequados para cada segmento. Em relação ao 4T20, houve recuo de 0,9 p.p. nos crédito D-H. Lembrando que o aumento na faixa D-H observado em 2020 reflete principalmente o incremento das provisões prudenciais constituídas para fazer frente às incertezas trazidas à economia pela pandemia da Covid-19. Tal efeito já tem sido diluído deste o 4T20.

Os créditos classificados entre AA-C representavam 87,8% da carteira de crédito ao final do 1T21, ante 86,9% no 4T20 e 87,5% no 1T20.

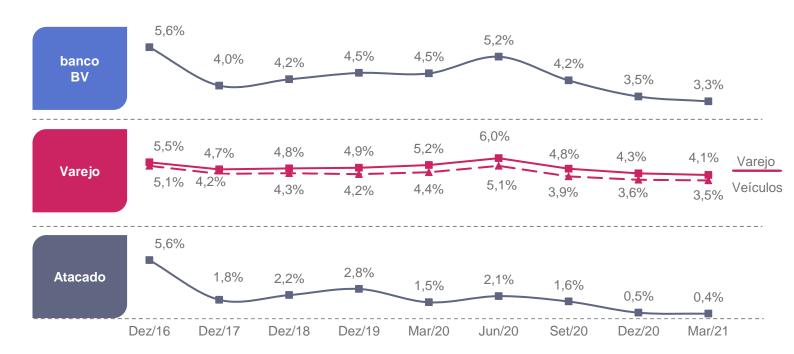


<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Créditos classificados seguindo a Resolução 2.682 do Banco Central do Brasil.

# Inadimplência da Carteira de Crédito - Inad-90 dias

O principal indicador de inadimplência (Inad-90) recuou para 3,3% no 1T21, redução de 0,2 p.p. vs o 4T20, com quedas de 0,2 p.p. no Varejo e 0,1 p.p. no Atacado.

- Varejo O Inad-90 do Varejo encerrou o 1T21 em 4,1%, queda de 0,2 p.p. em relação ao 4T20. Tal movimento está em linha com nossa expectativa e reflete, principalmente, as adequações nas políticas de concessão realizadas em 2020, por conta da pandemia, além do auxílio emergencial do governo e o efeito positivo dos menores gastos das famílias em decorrência das restrições impostas pelos governos para contenção da pandemia. Acreditamos que com o retorno gradual das políticas de concessão e dos gastos das famílias, além do término do auxílio emergencial, os indicadores de inadimplência devem retornar gradativamente aos patamares históricos. O Inad-90 de Veículos encerrou o 1T21 em 3,5%, queda de 0,1 p.p em relação ao 4T20, também explicada pelos motivos acima.
- Atacado O Inad-90 do Atacado recuou para 0,4% ao final do 1T21, ante 0,5% no 4T20. A queda do indicador reflete a resiliência da carteira do Atacado, que mesmo num cenário de crise não apresentou novos casos em atraso.





Análise do Resultado Gerencial



Portfólio Diversificado de Negócios/

BVx Unidade de Inovação

Ratings

Governança Corporativa

**Iniciativas ESG** 

#### Índice New NPL

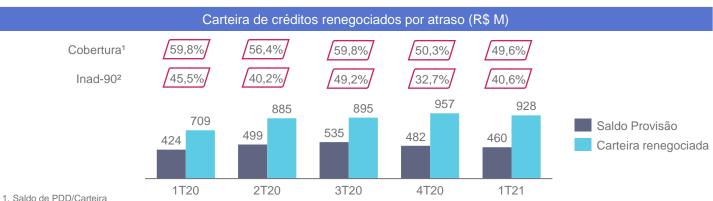
O New NPL, que considera o volume de operações de crédito que passaram a ser inadimplentes acima de 90 dias no trimestre, foi de R\$ 592 milhões no 1T21, +53,8% vs o 4T20. Este indicador apresentou melhora expressiva em 2020 após as medidas de flexibilização de pagamentos e das adequações nas políticas de concessão, além dos efeitos do auxilio emergencial do governo. Com o fim de tais medidas, o New NPL vem retornando gradativamente para os patamares históricos. Em relação à carteira, o New NPL ficou em 1,00%, contra 0,68% no 4T20 e 1,20% no 1T20.

New NPL	1T20	4T20	1T21	Variação %	
(R\$ M)	1120	4120	1121	1T21/4T20	1T21/1T20
Carteira de Crédito Gerenciada (A)	56.618	59.444	60.803	2,3	7,4
Saldo em atraso + 90 dias (NPL)	2.530	2.081	1.990	-4,4	-21,3
Variação trimestral NPL (B)	33	(270)	(91)	-66,3	-372,0
Write-off (C)	636	655	683	4,3	7,4
New NPL (D=B+C)	669	385	592	53,8	-11,6
Índice New NPL (D/A)	1,20%	0,68%	1,00%	0,31 p.p.	-0,21 p.p.



# Créditos Renegociados por Atraso

No gráfico a seguir são apresentadas informações sobre a carteira de crédito renegociada por atraso no pagamento.



1. Saldo de PDD/Carteira

2. Índice de inadimplência acima de 90 dias (Inad-90) da carteira renegociada.

O saldo das operações de crédito renegociados por atraso totalizaram R\$ 928 milhões no 1T21. No comparativo com o 4T20, houve queda de 3,1% no saldo da carteira renegociada. No mesmo período, a inadimplência acima de 90 dias (Inad-90) desta carteira foi de 40,6%, contra 32,7% no 4T20, enquanto o índice de cobertura da carteira variou de 50,3% no 4T20 para 49,6% no 1T21.

O aumento na carteira renegociada em relação ao 1T20 reflete principalmente as iniciativas pró cliente adotadas pelo BV em meio à pandemia e consequente deterioração econômica, com medidas como o alongamento de prazo e redução do valor das parcelas no sentido de adequar o contrato de financiamento à capacidade financeira dos clientes.

Mais informações disponíveis nas DF's do 1T21, Nota Explicativa 12-k.



Análise do Resultado Gerencial



Portfólio Diversificado de Negócios// BVx Unidade de Inovação

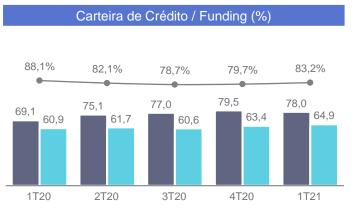
Ratings

Governança Corporativa Iniciativas ESG

# Captações e Liquidez

O funding total alcançou R\$ 78,9 bilhões no 1T21, 2,1% inferior ao 4T20 e 13,7% superior ao 1T20. A variação em relação ao trimestre anterior se deve principalmente ao pré-pagamento de algumas Letras Financeiras Garantidas durante o trimestre. Em relação ao 1T20, o aumento se deve à estratégia de incrementar a robustez da liquidez do banco diante do atual cenário econômico adverso. Os instrumentos estáveis de captação representavam 58,8% do total de recursos captados no encerramento do 1T21.

A relação entre a carteira de crédito expandida (excluindo avais e fianças) e as captações líquidas de compulsórios atingiu 83,2% no 1T21, vs 79,7% no 4T20 e 88,1% no 1T20.



- Funding Líquidos de Compulsórios R\$B (A)
- Carteira Crédito Expandida (excluindo avais e fianças) R\$B (B)
- Carteira (B) / Funding (A)

Captações	1T20	4T20	1T21	Variação %		Análise vertical %	
(R\$ B)				1T21/4T20	1T21/1T20	1T21	
Debêntures	1,7	1,9	2,1	10,6	27,7	2,7	
Depósitos	20,3	25,5	25,2	-1,1	24,2	32,0	
Depósito a prazo	16,3	21,0	20,6	-1,9	26,9	26,2	
Depósitos (à vista e interfinanceiros)	4,1	4,5	4,6	2,9	13,5	5,8	
Dívidas Subordinadas (1)	3,9	3,7	3,7	-0,5	-5,6	4,7	
Letras financeiras subordinadas	2,3	2,1	1,9	-10,0	-16,3	2,4	
Demais	1,6	1,6	1,8	12,3	9,8	2,2	
Empréstimos e Repasses	5,6	3,7	3,7	-1,0	-33,7	4,7	
Letras	27,0	31,9	29,4	-7,8	8,9	37,3	
Letras financeiras (1)	24,7	30,3	28,0	-7,7	13,1	35,5	
LCA e LCI	1,9	1,6	1,5	-10,7	-24,8	1,8	
LAM	0,4	0,0	0,0	-	-100,0	0,0	
Obrigações com cessões de crédito (1)	5,6	5,6	5,8	4,3	3,9	7,4	
TVM no Exterior (1)	5,2	8,2	8,9	8,2	69,6	11,3	
Outros	0,1	0,0	0,0	0,0	-90,0	0,0	
Total de Captações com Terceiros	69,4	80,6	78,9	-2,1	13,7	100,0	
(-) Depósitos compulsórios	0,1	1,0	0,8	-15,3	528,9		
(-) Disponibilidades em moeda nacional	0,1	0,1	0,0	-14,0	-66,7		
Total de Captações líquidas de compulsório	69,1	79,5	78,0	-2,0	12,9		
1) Instrumentos estáveis de captação							

56,9%

59,3%

Com relação à liquidez, o banco manteve seu caixa livre em nível bastante conservador. O indicador de liquidez LCR\* (*Liquidity Coverage Ratio*), cujo objetivo é mensurar a liquidez de curto prazo dos bancos num

cenário de estresse, atingiu 230% no 1T21 vs 226% no 4T20 e 166% no 1T20. Importante ressaltar que o mínimo regulatório exigido pelo Banco Central é 100%.

Instrumentos estáveis de captação/Total de captações

Além disso, o banco BV mantém uma linha de crédito junto ao BB desde 2009, que representa significativa reserva de liquidez e que nunca foi utilizada.

Indicador de Liquidez LCR	1T20	4T20	1T21
Ativos de alta liquidez (HQLA)1	11.992	19.227	17.229
Saídas líquidas de caixa	7.216	8.513	7.506
LCR*	166%	226%	230%

58,8% -0,5 p.p. 1,9 p.p.

1. Principalmente títulos públicos federais e reservas bancárias



Análise do Resultado Gerencial



Portfólio Diversificado de Negócios// BVx Unidade de Inovação

Ratings Governa

Governança Corporativa

Iniciativas ESG

# Capital

O Índice de Basileia atingiu 14,7% no 1T21, sendo que o índice de Capital Nível I totalizou 14,0%, com 11,7% de Capital Principal e 2,3% de Capital Complementar.

Na comparação trimestral, o Índice de Basileia registrou aumento de 0,1 p.p, explicado por:

- (1) geração de lucro líquido no trimestre, com impacto de +0,5 p.p.;
- (2) Redução dos ajustes prudenciais, principalmente relacionados a créditos tributários (+0,3 p.p.), e;
- (3) Aumento dos ativos ponderados pelo risco, principalmente em decorrência do aumento da carteira do Atacado (-0,7 p.p.).



1T21

Índice de Basileia	1T20	4T20	1T21	Variação %	
(R\$ M)	1120	4120	1121	1T21/4T20	1T21/1T20
Patrimônio de Referência (PR)	9.927	10.611	11.182	5,4	12,6
PR nível I	9.041	10.078	10.697	6,1	18,3
Principal	7.440	8.513	8.939	5,0	20,1
Complementar	1.602	1.566	1.759	12,3	9,8
PR nível II	886	532	485	-8,9	-45,2
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	69.457	72.467	76.323	5,3	9,9
Risco de crédito	60.825	63.771	66.054	3,6	8,6
Risco de mercado	2.150	2.251	3.691	64,0	71,7
Risco operacional	6.482	6.445	6.579	2,1	1,5
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	5.557	5.797	6.106	5,3	9,9
Capital nível I	13,0%	13,9%	14,0%	0,1 p.p.	1,0 p.p.
Índice de Capital Principal (CET1)	10,7%	11,7%	11,7%	0,0 p.p.	1,0 p.p.
Complementar	2,3%	2,2%	2,3%	0,1 p.p.	0,0 p.p.
Capital nível II	1,3%	0,7%	0,6%	-0,1 p.p.	-0,6 p.p.
Índice de Basileia (PR/RWA)	14,3%	14,6%	14,7%	0,1 p.p.	0,4 p.p.

Com relação ao 1T20, o Índice de Basileia aumentou 0,4 p.p., com alta de 1,0 p.p. no CET1 que mais do que compensou a queda de 0,6 p.p. no Capital Nível II devido, principalmente, ao decaimento das dívidas subordinadas que compõem esse Capital. A melhora no CET1 está relacionada principalmente à maior geração de lucro no período e impacto positivo de ajustes prudenciais em decorrência do consumo de crédito tributário.

O Índice de Basileia foi apurado conforme metodologia de Basileia III para apuração dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência, Nível I e Capital Principal.

Em 16/03/2020, a Resolução Bacen 4.783/2020 alterou temporariamente o capital mínimo regulatório. No final do 1T21, o requerimento mínimo de capital era de 9,25%, sendo 7,25% o mínimo para Capital Nível I e 5,75% para o Capital Principal (CET1).



Análise do Resultado Gerencial

Destaques Patrimoniais



BVx Unidade de Inovação

Ratings

+6,2%

R\$ 24,6 bi

Governança Corporativa Iniciativas ESG

# Portfólio diversificado de negócios

+4.6%

R\$ 41,4 bi

R\$ 6,1 bi

+18,4%

Suportado pelos pilares de Eficiência & Solidez Financeira, Centralidade no Cliente e Maturidade Digital

# Varejo

Carteira de **crédito**<sup>1</sup> **R\$ 72 bilhões**+6,2% vs 1T20

4

[[\$]

# **Atacado**

#### financiamento de veículos

- Líder no segmento de leves usados (25% market share)
- Capilaridade (+21,1 mil dealers)
- Inovação e transformação digital
- Contratação 100% digital
- 98% das análises automáticas

# outros negócios

- Cartão de crédito: 960 mil clientes. Portfólio completo de cartões nas bandeiras Mastercard, Visa e Elo
- Corretagem de Seguros: Auto, prestamista, residencial, vida, odontológico, cartão e assistências (residencial, funeral, pet)
- Financiamento de placas solares: crescimento na carteira de 263% vs 1T20 (R\$ 1,2 bi)
- Empréstimos: Crédito pessoal, consignado privado, crédito com veículo em garantia, home equity, financiamentos estudantil, turismo e procedimentos médicos

# corporate & investment banking

#### **Corporate Banking**

- Corporate (> R\$ 300 milhões)
- Large Corporate (> R\$ 1,5 bilhão)
- PME (antecipação de recebíveis)

#### Banking as a Service (BaaS)

 Banco liquidante e custodiante para startups

# wealth management

- Posição de destaque na indústria
   R\$ 50 bilhões sob gestão (AuM)
- 39% dos fundos administrados lastreados em ativos da economia real
- 7ª maior gestora de fundos imobiliários
- BV Private: Posição de destaque na indústria com soluções customizadas para clientes de alta renda

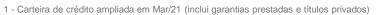


BV<sup>x</sup> é a unidade de negócios de inovação que gera valor por meio de conexão com o ecossistema de startups, com métodos de co-criação, desenvolvimentos proprietários e investimentos em nossos parceiros.

Corporate venture capital

BV open – BV as a Platform

BV Lab – Laboratório de inovação



2 - Não considera operação de Consignado Público (run-off)

3 - Segundo ranking ANBIMA

Análise do Resultado Gerencial

Destaques Patrimoniais



BVx Unidade de Inovação

Ratings

Governança Corporativa

Iniciativas ESG

# Portfólio Varejo

#### Financiamento de veículos

**Financiamento de veículos** é o *core business* do banco BV. Ao longo de 30 anos de história, o BV adquiriu vantagens competitivas importantes neste segmento, o que lhe garante posição de destaque no país.

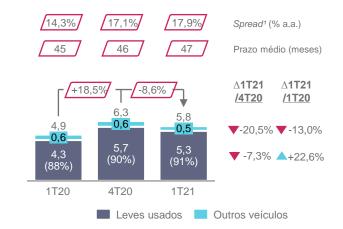
- o Capilaridade: presença em mais de 21,1 mil revendas por todo o país; 20 lojas físicas
- o Agilidade: 98% das análises de crédito são automáticas, com tempo de resposta abaixo de 1 minuto
- o Transformação digital: digitalização da esteira de financiamento end-to-end desde a simulação até assinatura e pagamento
- o Parceiros de originação digital: Meu Carro Novo, Mobiauto, Mercado Livre e Icarros
- <u>Expertise</u>: contínuo aprimoramento das ferramentas de gestão com forte utilização de ciência de dados (ex. *analytics*, modelagem) e inovação (ex. OCR "reconhecimento óptico de caracteres", biometria)

O volume de **originação de financiamentos de veículos atingiu R\$ 5,8 bilhões no trimestre**, com R\$ 5,3 bilhões (ou 91%) de veículos leves usados e R\$ 0,5 bilhão de outros veículos (novos, motos e pesados). Na comparação com o 4T20, houve recuo de 8,6% na originação, com queda de 7,3% no segmento de leves usados e 20,5% em outros veículos. A queda é explicada principalmente pela sazonalidade, onde o 4º trimestre costuma ser mais forte (originação de veículos usados no país recuou 15,1% no 1T21 vs 4T20). Além disso, também contribuiu para a queda o agravamento da pandemia em meados de março, com a implementação de novas medidas restritivas, e impacto especialmente no segmento de veículos novos após algumas montadoras suspenderem a produção.

Na comparação com o 1T20, o nível de originação cresceu 18,5%, com alta de 22,6% no segmento de leves usados, o que garantiu a liderança do BV e mais do que compensou a queda de 13,0% em outros veículos.

Com isso, a carteira de financiamento de veículos encerrou o 1T21 em R\$ 41,4 bilhões, +0,2% vs 4T20 e +4,6% vs 1T20. A carteira de leves usados representava 90% da carteira, e obteve crescimento de 2,2% e 8,1% em relação ao 4T20 e 1T20, respectivamente. Por sua vez, a carteira de outros veículos recuou 15,2% e 19,3% contra os mesmos períodos, respectivamente.

# Originação de financiamento de veículo (R\$ B)



# Carteira de financiamento de veículos (R\$B)



Veículos - Produção	1T20	4T20	1T21	Variação %		
veiculos - Frodução	Veiculos - Flouução 1120 4120		1121	1T21/4T20	1T21/1T20	
Spread¹ (% a.a.)	14,3	17,1	17,9	0,8 p.p.	3,6 p.p.	
Prazo médio (meses)	45	46	47	1	2	
Valor entrada <sup>2</sup> / Valor do bem (%)	38,9	40,4	42,2	1,8 p.p.	3,3 p.p.	
Veículos leves usados / Total veículos (%)	88,4	90,2	91,5	1,3 p.p.	3,1 p.p.	
Produção veículos total (R\$ bilhões)	4,9	6,3	5,8	-8,6%	18,5%	
Vaíaulas Cartaira	4720	4720	4724	Varia	ção %	
Veículos - Carteira	1T20	4T20	1T21	Varia 1T21/4T20	ção % 1T21/1T20	
Veículos - Carteira Spread¹ (% a.a.)	1T20 17,4	4T20 17,4	<b>1T21</b> 17,5		3 · · · · ·	
				1T21/4T20	1T21/1T20	
Spread¹ (% a.a.)	17,4	17,4	17,5	1T21/4T20	1T21/1T20 0,1 p.p.	
Spread¹ (% a.a.) Prazo médio (meses)	17,4 46	17,4 43	17,5 44	1T21/4T20 0,1 p.p. 1	1T21/1T20 0,1 p.p. -2	

Análise do Resultado Gerencial

Destaques Patrimoniais



BVx Unidade de Inovação

Ratings

Governança Corporativa Iniciativas ESG

# Portfólio Varejo

# $\Diamond$

#### Corretagem de seguros

Portfólio diversificado de produtos. Abaixo, os tipos de corretagem de seguros oferecidos e nossos parceiros:

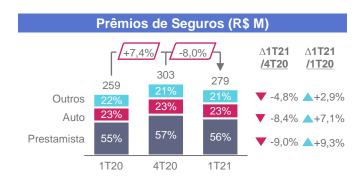
Seguros	Auto	Prestamista	Residencial	Vida + acidentes pessoais	Odontológico	Cartão	Assistências <sup>1</sup>
Parceiros	SOMPO SEGUROS  MAPFRE  OMANIC TOKIONADINA SOMULIA TOKIONADINA SIGURADINA SIGURA SIGURADINA SIGURADINA SIGURADINA SIGURADINA SIGURADINA SIGURADI	₹ CARDIF	CARDIF	lcatu	MetLife	<b>⊗ MAPFRE</b>	CDF.

<sup>1</sup>Serviços de assistências residenciais, para o animal de estimação e funeral

Os prêmios de seguros atingiram R\$ 279 milhões no 1T21, recuo de 8,0% no trimestre. A queda está em linha com a retração na originação de veículos em decorrência da sazonalidade, conforme explicado anteriormente.

Na comparação com o 1T20, os prêmios registraram alta de 7,4%, acompanhando a tendência de recuperação nos níveis de originação de veículos.

O *marketplace* seguro auto novamente registrou bom desempenho, com mais de R\$ 18 milhões em prêmios emitidos no trimestre.



#### Cartão de crédito

- Portfolio completo de cartões de crédito nas bandeiras Mastercard, Visa e Elo, além do cartão em parceria com o Programa Dotz
- Benefícios diferenciados: programa de pontos, cashback, desconto em anuidade e assistência veicular
- Aprimoramento do portfolio de cartões: Lançamento do Cartão BV sem anuidade no 1T21
- App de cartões integrado com os serviços de conta digital e financiamento de veículos

Encerramos o 1T21 com a carteira de cartões de R\$ 3,1 bilhões, crescimento de 5,3% sobre o 4T20 e 11,6% vs 1T20. Ao final do 1T21, tínhamos 960 mil clientes de cartões, ante 890 mil no 4T20 e 830 mil no 1T20. O crédito pessoal oferecido via app novamente registrou crescimento expressivo no trimestre, com alta de 50% vs o 4T20.

O volume transacionado permaneceu em linha com o trimestre anterior, devido à sazonalidade do 4º trimestre. Em relação ao 1T20, o volume transacionado cresceu 28%, atingindo R\$ 2,9 bilhões.

#### Carteira de cartão de crédito (R\$ M)



#### Volume transacionado (R\$ M)



#### Engajamento digital - Cartões

Com a escalada do uso do app após a integralização do app de cartões com a conta digital no trimestre anterior, observamos um crescimento expressivo no engajamento dos nossos clientes: 38 milhões de acessos no 1T21 (+38% vs 1T20) com 94,4% dos clientes acessando os canais digitais.



Análise do Resultado Gerencial

Destaques Patrimoniais



BVx Unidade de Inovação

Ratings

Governança Corporativa Iniciativas ESG

# Portfólio Varejo



Ampla oferta de produtos para o varejo, com sinergias importantes ao *core business* do banco, além de produtos de financiamentos em parcerias com *fintechs* e *startups* 



Crédito Pessoal



Crédito com veículo em garantia (CVG)



Home equity



**Consignado Privado** 



Placa solar



Crédito Estudantil



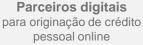
Turismo



**Procedimentos médicos** 



Correspondentes bancários espalhados por todo o Brasil

















Assinatura eletrônica com biometria para todos os produtos



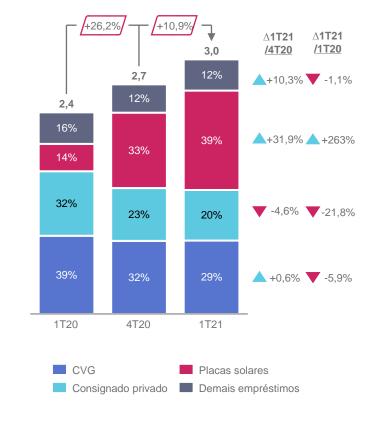
Este segmento contempla produtos do BV, além dos produtos comercializados em parcerias com *fintechs* ou empresas de destaque em seus setores de atuação. Além de ampliar o portfolio de produtos para nossos clientes, expandimos e diversificamos nossa carteira.

No 1T21, registramos crescimento de 10,9%¹ vs o 4T20 e 26,2%¹ na comparação com o 1T20, atingindo uma carteira de R\$ 3,0 bilhões, em linha com nossa estratégia de diversificação. Novamente, o principal destaque foi a carteira de financiamentos de placas solares que cresceu 263% vs o 1T20 e totalizou R\$ 1,2 bilhão. O portfólio de placas solares já representa 39% deste segmento de empréstimos, comparado a apenas 14% no 1T20.

A carteiras de crédito com veículo em garantia (CVG) registrou queda de 5,9% frente ao 1T20, mas voltou a subir no 1T21, após novas iniciativas comerciais e implantação de simulador virtual.

A carteira de consignado privado recuou 4,6% vs o 4T20 e 21,8% vs o 1T20, encerrando o trimestre em R\$ 599 milhões. Por fim, os demais empréstimos, que inclui crédito pessoal, crédito estudantil e financiamento a procedimentos médicos, registrou crescimento de 10,3% no trimestre. Na comparação com o 1T20, a variação foi de -1,1%.

#### Carteira empréstimos<sup>1</sup> (R\$ B)





Análise do Resultado Gerencial

Destaques Patrimoniais



BVx Unidade de Inovação

Ratings

Governança Corporativa Iniciativas ESG

# Maturidade digital

# **Conta digital**

Após a integralização do app da conta digital e cartão de crédito BV, realizada no trimestre anterior, que criou uma plataforma única digital para os clientes terem acesso aos serviços BV em um só lugar, no 1T21 iniciamos a expansão da oferta da conta digital BV, com foco inicial em nossos clientes de cartões. Fizemos melhorias importantes e habilitamos novas funcionalidades.

Durante o trimestre, observamos um aumento expressivo na abertura de novas contas, com a quantidade crescendo 9 vezes em relação ao trimestre anterior. Importante destacar que 100% das contas abertas já tem limite de crédito aprovado, pois são nossos clientes de cartões, ampliando o engajamento e possibilidades de *cross sell*.

Tal performance também foi corroborada pela quantidade de transações e quantidade de clientes que transacionaram, triplicando em relação ao mês anterior.

A Conta Digital BV é 100% digital e sem mensalidade e funciona como um hub de relacionamento em que o cliente poderá controlar o financiamento do seu veículo, investir em renda fixa, acompanhar os gastos do cartão de crédito, fazer todas as movimentações de uma conta corrente, como o Pix, ter



mais prazo para pagar contas e ter atendimento exclusivo por *chat*.

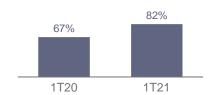


crescimento na quantidade de contas abertas no vs 4T20

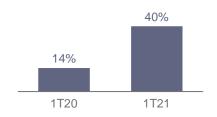
# Engajamento nos canais digitais

Continuamos registrando um aumento expressivo no engajamento digital de nossos clientes, movimento que foi reforçado durante a pandemia da Covid-19. Temos realizado investimentos importantes em tecnologia, sempre buscando a melhora da experiência de nossos clientes.

#### % dos atendimento via canais digitais ("Minha BV" e/ou App)



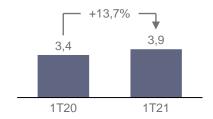
# Vendas de cartões através dos canais digitais (em %)



#### Clientes¹ que *logaram* na "Minha BV" e/ou App (em milhares)



# Simulação de financ. veículos nos canais digitais (em milhões)





Análise do Resultado Gerencial

**Destagues Patrimoniais** 



BVx Unidade de Inovação

Ratings

Governança Corporativa

Iniciativas **ESG** 

#### Portfólio Atacado

#### **Corporate & Investment Banking (CIB)**

Com soluções ágeis e customizadas que simplificam os processos diários das empresas, o CIB oferece uma ampla variedade de produtos de empréstimos, mercado de capitais, tesouraria e serviços. O CIB atende grupos econômicos com faturamento anual acima de R\$ 300 milhões, classificados nos grupos "Corporate" e "Large Corporate", além da antecipação de recebíveis para Pequenas e Médias Empresas (PME).

#### Corporate

#### Clientes1:

Faturamento anual >R\$ 300M <R\$1,5Bi

#### Foco estratégico:

Expansão da carteira

#### Ampla oferta de produtos

Moeda Estrangeira & FX

#### **Large Corporate**

#### Clientes1:

Faturamento anual > R\$ 1,5 bilhão

#### Foco estratégico:

Atuação seletiva alavancando produtos onde temos reconhecida vantagem competitiva como DCM local (mercado de capitais).

#### **PME**

#### Clientes1:

Pequenas e Médias Empresas

#### Foco estratégico:

Antecipação de recebíveis por meio da (i) penetração na cadeia de valor dos nossos clientes do CIB e (ii) parceria com fintechs

Moeda	Local	&	Cash	Mar	nagem	ent
	1. 5			•	0 EV	

**Derivativos** 

Captação

Mercado de Capitais e M&A

**Corporate & Project Finance** 

1. Grupos econômicos

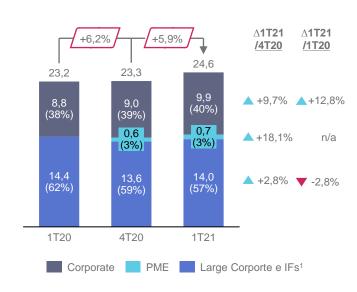
A carteira de crédito (ampliada) do CIB encerrou o 1T21 em R\$ 24,6 bilhões, crescimento de 5,9% na comparação com o trimestre anterior e 6,2% nos últimos 12 meses. Excluindo-se o efeito da variação cambial, a expansão seria de 4,4% frente ao trimestre anterior e 4,7% nos últimos 12 meses.

O segmento Corporate registrou crescimento de 12,8% nos últimos 12 meses, atingindo R\$ 9,9 bilhões e passando a representar 40% da carteira do CIB (vs 38% no 1T20). Na comparação com o 4T20, o crescimento foi de 9,7%.

segmento Large Corporate (inclui Instituições Financeiras), por sua vez, recuou 2,8% nos últimos 12 meses, para R\$ 14,0 bilhões, representando 57% da carteira do CIB. Na comparação com o 4T20, houve crescimento de 2,8%.

Por fim, em linha com nossa estratégia de diversificação e pulverização de risco da carteira, a partir do final de 2020 passamos a atuar no segmento de antecipação de recebíveis para PME's. Encerramos o 1T21 com uma carteira de R\$ 0,7 bilhão.

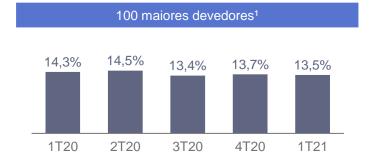
#### **CIB - Carteira ampliada** (R\$ B)



<sup>1</sup>Instituições Financeiras



1 - Em relação a carteira de crédito classificada





Análise do Resultado Gerencial

Destaques Patrimoniais



BVx Unidade de Inovação

Ratings

Governança Corporativa Iniciativas ESG

#### Carteira do CIB por setor

No encerramento do 1T21, a carteira do CIB apresentava um portfólio bastante diversificado e sem exposição concentrada em nenhum setor da economia.

A(	1T	20	1T21		
Atacado - Exposição por setor	R\$ M	Part.(%)	R\$ M	Part.(%)	
Instituições Financeiras	3.764	16,2%	3.049	12,4%	
Varejo	1.267	5,5%	1.811	7,4%	
Construção Civil	1.865	8,0%	1.811	7,4%	
Açúcar e álcool	1.852	8,0%	1.671	6,8%	
Energia Elétrica	480	2,1%	1.461	5,9%	
Indústria	1.774	7,7%	1.293	5,2%	
Agroindústria / Agroquimica	733	3,2%	1.112	4,5%	
Project Finance	972	4,2%	1.058	4,3%	
Telecomunicações	989	4,3%	940	3,8%	
Óleo & Gás	817	3,5%	806	3,3%	
Montadoras/Concessionárias	658	2,8%	753	3,1%	
PMEs	·	~	727	3,0%	
Cooperativas	742	3,2%	689	2,8%	
Locadoras	507	2,2%	542	2,2%	
Mineração	538	2,3%	508	2,1%	
Saúde	380	1,6%	462	1,9%	
Serviços	676	2,9%	437	1,8%	
Saneamento	292	1,3%	352	1,4%	
Outros <sup>1</sup>	4.880	21,0%	5.149	20,9%	
Total	23.186	100%	24.631	100%	

Análise do Resultado Gerencial

**Destagues Patrimoniais** 



BVx Unidade de Inovação

Ratings

Governança Corporativa

Iniciativas **ESG** 

# Atacado - Wealth Management

Nossa Wealth Management desenvolve e provê de maneira sustentável soluções em gestão patrimonial, com objetivos estratégicos bem traçados para os dois mercados distintos em que atua:



#### Asset Management – BV Asset

Reconhecida pela consistência de performance, grande capacidade inovadora, com ampla oferta de produtos para todos os segmentos de clientes: institucionais, corporates, private e plataformas.

A BV Asset possui posição de destaque na indústria de gestão de recursos no Brasil, com aproximadamente R\$ 50 bilhões sob gestão no encerramento do 1T21.

Em 2020, a BV Asset recebeu a classificação máxima da S&P (AMP-1) devido à disciplina dos processos de gestão de investimento, às fortes práticas operacionais e de controle, e aos bons princípios fiduciários.



#### **Private Bank - BV Private**

Oferecemos produtos e soluções financeiras adequadas às necessidades dos investidores, além de buscar sempre as melhores soluções em gestão patrimonial no Brasil e no exterior, trazendo inovação e expertise de nossa equipe de asset allocation para os portfolios.

Temos posição de destaque, ocupando a 8º posição no segmento Private no ranking de gestores Anbima<sup>1</sup>, com aproximadamente R\$ 23 bilhões em ativos sob gestão.



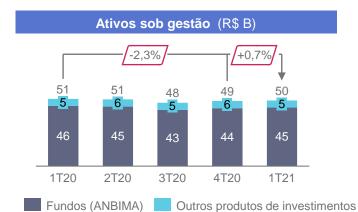
R\$ 50 bilhões sob gestão (AuM)

236 fundos sob gestão

**39%** ativos com lastro na economia real

7<sup>a</sup> maior gestora de fundo imobiliário

A BV Asset encerrou o 1T21 com aproximadamente R\$ 50 bilhões de ativos sob gestão (AuM), aumento de 0,7% em relação ao 4T20. No encerramento do trimestre, 39% dos fundos administrados pela BV Asset eram lastreados em ativos da economia real, incluindo setores imobiliário, energia e de infraestrutura, o que reforça nosso destaque na indústria de fundos imobiliários, onde ocupamos a 7ª posição de acordo com o ranking da Anbima.



#### Fundos lastreados em ativos da economia real<sup>2</sup>



# BV Asset: Excelência na gestão de investimentos



Desde 2019 a BV Asset é signatária do PRI (Principles for Responsible Investment)



3º lugar na categoria Instituição Líder em Investimento Responsável



Reconhecidos com o rating AMP-1 ("Muito Forte")5 pela S&P Global Ratings



- 1 Ranking de gestores da ANBIMA, data-base: Março/2021
- 2 Inclui setores imobiliário, energia, infraestrutura e outros

Análise do Resultado Gerencial

Destaques Patrimoniais Portfólio
Diversificado
de Negócios



Ratings

Governança Corporativa Iniciativas ESG



A **BV**<sup>x</sup> tem a missão de gerar valor por meio da conexão com o ecossistema de startups, por meio de co-criação, desenvolvimentos proprietários e investimentos em parcerias estratégicas. A BVx tem três frentes de atuação: (i) Corporate Venture Capital; (ii) BV Open e; (iii) BV Lab. Entre investidas diretas e parcerias para co-criação e distribuição de produtos, contamos com cerca de 30 empresas inovadoras enriquecendo nosso ecossistema.

#### Visão geral da BV<sup>x</sup> (não exaustivo):



# ~30 parcerias para co-criação e distribuição de produtos

que aceleram nossa diversificação em novos segmentos, enriquecendo nosso ecossistema

# Nova parceria com o Google

Durante o 1T21, anunciamos uma importante parceria com o Google Cloud para aprofundar nossa jornada contínua de inovação, explorando novas oportunidades de soluções no mercado, com ênfase no uso intensivo de dados e Inteligência Artificial. O objetivo é unir forças e contar com a tecnologia do Google Cloud para alavancar ainda mais o que o BV já vem fazendo no mercado. Eles agregando conhecimento de inteligência de dados e tecnologia, e nós com o *expertise* de crédito e outros produtos financeiros, numa busca contínua por inovação para o setor.

#### Nossa ambição com essa parceria

Transformar a indústria financeira no Brasil, trabalhar em conjunto para co-inovar em áreas como dados, inteligência artificial, plataforma, *customer experience* e canais digitais para tornar mais leve a vida dos nossos clientes

O Google denomina esse modelo de parceria de *Digital Transformation Partnership* (DTP), e já vêm aplicando esta abordagem com sucesso em diferentes indústrias e países. No Brasil, as primeiras parcerias foram fechadas com o BV na indústria financeira e, mais recentemente, com um grande conglomerado no setor de mídia.

A estratégia prevê explorar tanto oportunidades de curto prazo - aperfeiçoando as fortalezas do BV com o expertise em dados e tecnologia do Google - assim como apurar benefícios de longo prazo oriundos da integração de culturas e das iniciativas de co-inovação entre os diferentes times multidisciplinares.

Análise do Resultado Gerencial

Destaques Patrimoniais Portfólio
Diversificado
de Negócios



Ratings Gov

Governança Inic





#### I. Corporate Venture Capital

#### Aporte na fintech Trademaster

No 1T21, realizamos um investimento na *fintech* Trademaster com o objetivo de reforçar nossa estratégia no segmento de Pequenas e Médias Empresas (PME). A *fintech* já atende a mais de 450 mil pequenos e médios varejistas, alavancando as vendas de toda a cadeia de distribuição por meio de acesso a crédito, prazo e melhores condições comerciais, junto às grandes indústrias e seus distribuidores. A Trademaster foi fundada em 2015 e desde então já transacionou mais de R\$ 6 bilhões. www.trademaster.com.br





# Crédito/Conta digital





šôlar<sup>9</sup>

# Open banking







#### II. BV Open: Plataforma de APIs do banco BV para parceiros e clientes

No BV Open, destacamos do 1T21 o crescimento expressivo em abertura de contas pelos clientes do Abastece Ai, parceria onde atuamos como banco liquidante para a estrutura de wallet digital do programa de fidelidade dos postos lpiranga. Ao final do 1T21, o programa já contava com mais de 3 milhões de contas abertas.

Outro destaque foi a volumetria (qtd de transações¹) realizada em nossa plataforma *Banking as a Service* (BaaS), que atingiu **27,3 milhões** no 1T21, crescimento de **194% sobre o 1T20,** impulsionado pelo Pix, meio de pagamentos instantâneo lançado no final de 2020.

Por fim, vale destacar a entrada em vigor da 1ª fase de implementação do open banking no Brasil, a partir de fevereiro. Essa fase, contempla o compartilhamento de informações sobre canais de atendimento, serviços e produtos financeiros tradicionais.

# + 3 milhões

de contas abertas no Abastece Aí, que atuamos como banco liquidante

# #27 milhões

de transações realizadas em nossa plataforma BaaS +194% vs 1T20

# III. BV Lab: Laboratório de Inovação

No intuito de estarmos mais próximos de quem inova, colaborar com o empreendedorismo brasileiro e tornar mais tranquila a vida das pessoas, neste trimestre nos juntamos à **Abstartups**, maior associação de startups do Brasil, responsável pelo CASE — Conferência Anual de Startups e Empreendedorismo, maior evento do segmento da América Latina, com o objetivo de fomentar o empreendedorismo nacional e transformar o setor financeiro através da inovação.

Tal associação fortalece ainda mais nosso compromisso com o ecossistema de inovação para colaborar com o crescimento do empreendedorismo nacional, incentivar a cultura de inovação e transformar o mercado de soluções financeiras. No trimestre anterior, já havíamos anunciado nossa associação com o Distrito (Eleito melhor *hub* de inovação de 2020) e ABFintechs (Associação Brasileira de Fintechs).



Análise do Resultado Gerencial

Destaques Patrimoniais Portfólio
Diversificado
de Negócios//

BVx Unidade de Inovação



Governança Corporativa Iniciativas ESG

# Ratings

O banco BV é classificado por agências internacionais de rating e as notas atribuídas refletem seu desempenho operacional, a solidez financeira e a qualidade da sua administração, além de outros fatores relacionados ao setor financeiro e ao ambiente econômico no qual a companhia está inserida. Vale ressaltar que o *rating* de longo prazo em moeda estrangeira é limitado ao *rating* soberano do Brasil.

A tabela abaixo apresenta os ratings atribuídos pelas principais agências:

AGÊNCIAS D	E <i>RATING</i>	Escala Global		Escala Nacional	Brasil
		Moeda Local	Moeda Estrangeira	Moeda Local	Rating Soberano (outlook)
Moody's	Longo Prazo	<b>Ba2</b> (estável)	Ba2	Aa3.br	Ba2
moody 5	Curto Prazo	NP	NP	BR-1	(estável)
Standard &	Longo Prazo		BB- stável)	brAAA	BB-
Poor's	Curto Prazo		В	brA-1+	(estável)

Análise do Resultado Gerencial

Destaques
Patrimoniais

Portfólio
Diversificado
de Negócios/

BVx Unidade de Inovação

Ratings



Iniciativas ESG

# Governança Corporativa

O banco BV adota as melhores práticas de governança, garantindo transparência e equidade nas informações, de forma a contribuir com o processo decisório.

#### Estrutura Societária



A administração do Banco é compartilhada entre os acionistas Votorantim Finanças e Banco do Brasil, com participação paritária de ambos no Conselho de Administração (CA), que é composto por sete membros (três membros apontados por cada lado mais um membro independente). Como explicado adiante, atualmente o órgão possui atualmente seis membros empossados e, em breve, será recomposto.

As reuniões do CA ocorrem, no mínimo, mensalmente para deliberar sobre questões estratégicas e acompanhar e orientar os negócios do Conglomerado. As decisões são tomadas por maioria absoluta, inexistindo voto de qualidade.

#### Composição atual do Conselho de Administração

Nome	Posição	Acionista
José Luiz Majolo	Presidente	Votorantim Finanças
Andrea da Motta Chamma	Conselheira	Independente
Carlos José da Costa André	Conselheiro	Banco do Brasil
Carlos Renato Bonetti	Conselheiro	Banco do Brasil
Celso Scaramuzza	Conselheiro	Votorantim Finanças
Jairo Sampaio Saddi	Conselheiro	Votorantim Finanças

Também fazem parte dos órgãos de governança o Conselho Fiscal e os fóruns de assessoramento ao CA, além da Diretoria, Comitê Executivo e comitês técnicos de governança interna.

Na Assembleia Geral Ordinária realizada em abr/19, além da reeleição dos membros do CA para o próximo mandato bienal que vigorará até 2021, foi reeleito José Luiz Majolo para o cargo de Presidente do CA. Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em set/20 foi eleito André Guilherme Brandão como Vice-Presidente, o qual renunciou ao cargo em abr/21, estando referido cargo atualmente vago.

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em Nov/20, foi eleita Andrea da Motta Chamma, a primeira Conselheira Independente do banco BV.

#### Órgãos de Governança Corporativa



<sup>\*</sup> BV Empreendimentos e Participações



Análise do Resultado Gerencial

Destaques Patrimoniais Portfólio
Diversificado
de Negócios//

BVx Unidade de Inovação

Ratings

Governança Corporativa



# Iniciativas ESG (Ambiental, Social e Governança)

#### **Ambiental**



#### Compensação das emissões de CO2 de veículos financiados

No final de 2020, o BV anunciou o compromisso público de compensação de 100% da emissão de CO2 dos automóveis financiados a partir de 2021. No 1T21, mais de 270 mil veículos já foram incluídos no programa e terão suas emissões compensadas.



#### Carbon Free

Em parceria com o programa Amigo do Clima, em 2021 faremos a compensação de 100% das emissões de CO2 de 2020 do banco



#### **Green Bond**

Fomos o 1° banco brasileiro privado a emitir um *green bond* (emissão em 2020)



#### Energia limpa

263% de crescimento no 1T21 vs 1T20, no financiamento de placas solares



#### Emissão debenture verde

Participamos da emissão de debênture classificada como Sustainability-Linked Bonds (SLB) da empresa Allonda.



#### Somos signatário do:

**Pacto Global (ONU):** ingressamos na Rede Brasil do Pacto Global. O foco será direcionado para os ODS¹ materiais para o banco.

#### Princípio do Equador

Desde 2016, sendo o 5º banco brasileiro a assinar o compromisso

PRI (Princípios de Investimento Responsável)

BV Asset é signatária desde 2019

#### Social



#### Combate ao Coronavírus:

Campanha de mobilização social: retomamos a campanha com a doação inicial de R\$ 500 mil e para cada R\$ 1 doado, estamos dobrando a doação, até atingirmos R\$ 1,5 milhão.

Campanha 2020: Em 2020, destinamos juntos mais de R\$ 32 milhões para apoio às famílias, à infraestrutura hospitalar, construção das fábricas de vacina e impactamos positivamente mais de 600 mil pessoas.



#### Pacto pelo esporte

Nos tornamos signatários desse Pacto em que grandes empresas do país se juntam para contribuir para uma gestão profissional e aumentar o investimento privado no esporte brasileiro.



#### **Projetos Incentivados**

Em 2020, apoiamos 27 projetos nas áreas de Cultura, Esporte, Educação e Saúde, destinando R\$ 11,8 milhões para os projetos que tiveram início de execução em 2021.

# Governança



#### **Nova Conselheira Independente**

Em Nov/20, foi eleita Andrea Chamma, a primeira Conselheira Independente do banco BV.



#### Novo Comitê de Sustentabilidade

Novo comitê define e acompanha os objetivos e as estratégias ESG do banco



#### Metas da liderança

A partir de 2021, a diretoria executiva tem metas e incentivo aos negócios vinculadas à iniciativas ESG



#### **Políticas**

Política de crédito que considera avaliação de risco socioambiental.



